

AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DE SAPONINAS NO EXTRATO AQUOSO DAS RAÍZES de *Operculina macrocarpa* (Linn.) Urb.

Luiz Henrique de Amorim Pereira, Patrícia Georgina Garcia do Nascimento², Igor Lima Soares, Mary Anne Medeiros Bandeira

Dentre as várias classes de metabólitos secundários presentes nos vegetais, as saponinas possuem destaque por serem glicosídeos de esteróides ou de terpenos policíclicos, formadas por uma porção lipofílica, chamada de sapogenina, e uma porção hidrofílica, formada por um ou mais açúcares. Diversas plantas medicinais são relatadas como possuidoras de saponinas, tais como *Operculina macrocarpa* (Linn.) Urb., que é popularmente conhecida, no Nordeste brasileiro, como batata de purga, em que suas raízes são utilizadas como depurativa, sendo as atividades laxativa e purgativa a principal indicação desta planta. O presente trabalho tem por objetivo avaliar o extrato aquoso de *O. macrocarpa* quanto à presença de saponinas, bem como realizar semi-quantificação através do método do índice de espuma. O material vegetal foi obtido no Horto de Plantas Medicinais da Universidade Federal do Ceará, com exsicata depositada no Herbário Prisco Bezerra, sob número EAC 65857. As raízes frescas foram lavadas e desidratadas, sem casca, em estufa de secagem. Para obtenção do pó da droga vegetal, realizou-se trituração do material em moinho de facas. A presença de saponinas foi avaliada através do teste da espuma persistente. Para o Índice de Espuma (IE), preparou-se um extrato aquoso a 1%, sob fervura, sendo posteriormente distribuído em 10 tubos de ensaio idênticos em série crescente de volume. O volume dos tubos foi completado até 10 mL com água destilada e estes foram agitados vigorosamente durante 15 segundos. Após 15 minutos de repouso, a altura da espuma foi medida e o cálculo do IE realizado. O extrato aquoso apresentou a presença de saponinas, as quais apresentam uma alta solubilidade em água e, quando em solução aquosa, desenvolvem uma espuma abundante e persistente. Esses metabólitos apresentam a capacidade de formar complexos com membranas biológicas, devido à sua característica anfifílica, resultando nas ações hemolítica e ictiotóxica já documentadas. O extrato aquoso avaliado apresentou um IE médio de 1.667, o qual é considerado elevado quando comparado a outras plantas, como *Ziziphus joazeiro* (IE = 800), que é conhecido pelo alto teor de saponinas e, por isso, é largamente empregado em produtos para higiene bucal. Portanto, foi possível confirmar a presença de elevadas concentrações de saponinas no extrato aquoso de *O. macrocarpa*, indicando, assim, um maior cuidado na utilização dessa planta, devido às possíveis ações tóxicas. Além disso, este é um dado importante, tendo em vista que não há relatos presentes na literatura acerca deste parâmetro para a planta em questão.